

MEMÓRIA DESCRIPTIVA**MEDIDA 8.1.6****MELHORIA DO VALOR ECONÓMICO DAS FLORESTAS**

NOME PROMOTOR	HERDADE DE MARVILA- AGRICULTURA, CAÇA E TURISMO SA
NIFAP	7762004
TÍTULO OPERAÇÃO	HERDADE DE MARVILA 816

1. CARACTERIZAÇÃO DA OPERAÇÃO - AÇÕES A IMPLEMENTAR - DESCRIÇÃO E OBJETIVOS

A candidatura apresentada tem como objetivo promover o valor económico e a competitividade dos produtos florestais.

Preveem-se intervenções que permitem a recuperação de povoamentos de Eucalyptus spp em subprodução, ao mesmo tempo que se promove parcialmente a sua reconversão utilizando espécies autóctones, permitindo desta forma aumentar a biodiversidade, a proteção dos solos e do regime hídrico e a melhoria da paisagem.

A área proposta nesta candidatura tem 61,8 ha e está situada na Herdade de Marvila e Amieira:

Nome do Prédio	Área (ha)	Secção	Artigo	Distrito	Concelho	Freguesia
Herdade de Marvila	430,175	AAA	2	Portalegre	Ponte de Sor	União de Freguesias de Ponte de Sor, Tramaga e Vale de Aço
Herdade da Amieira	160,15	PP; PP1	3			

Esta área caracteriza-se por ser um antigo povoamento de eucalipto em subprodução que queremos reinstalar, bem como a reconversão de parte da área em Sobreiro.

INTERVENÇÕES

Local 1 com 61,8 hectares (A área de intervenção encontra-se ocupada na totalidade com eucalipto):

- Plantação de 46,1 de Eucalipto;
- Plantação 15,7 de Sobreiro;

As ações a implementar são:

- Destrução de cepos de Eucalipto;
- Limpeza mecânica de matos;
- Marcação e piquetagem;
- Ripagem;
- Armação do terreno em vala e cômoro;

-
- Plantação de Eucalipto um compasso de 4x2;
 - Plantação de Sobreiro a um compasso de 6x4;
 - Sacha e Amontoa;
 - Retancha;

Descrição das operações:

- a) Destruuição de Cepos de Eucalipto - Destruuição de Cepos de Eucalipto;
- b) Limpeza mecânica de mato - É necessário efetuar uma gradagem para limpar o mato existente e incorporar os resíduos de exploração, assim como regularizar o terreno para a execução das operações seguintes;
- c) Ripagem - Ripagem para romper os horizontes mais compactados existentes de forma a criar condições ótimas para o desenvolvimento do sistema radicular.
- d) Vala e cômoro - Armação do terreno em vala e cômoro. Esta operação cria condições para a acumulação de água na vala e bom arejamento do solo no cômoro, criando boas condições para o desenvolvimento das plantas a instalar. Serve como marcação das linhas de plantação.
- e) Marcação e piquetagem - Marcação dos locais onde serão colocadas as plantas ao compasso definido para cada espécie.
- f) Plantação - Colocação das plantas - esta operação é composta pela: abertura de cova ou covacho, adubação, plantação e colocação de protetores individuais (no caso do sobreiro).
- g) Sacha e amontoa - Para controlo dos infestantes;
- h) Retancha - Reposição das plantas que não sobreviveram.

2. CARACTERIZAÇÃO DA OPERAÇÃO - AÇÕES A IMPLEMENTAR - CONFORMIDADE COM OS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO E GESTÃO

As operações propostas neste projecto de investimento estão de acordo com o disposto no Plano Regional de Ordenamento Florestal do Alentejo, com o Plano Municipal de Defesa da Floresta contra incêndios e com o Plano de Gestão Florestal da Propriedade, sendo todas realizadas de acordo com as “Boas Práticas Florestais”.

PROF - Plano Regional de Ordenamento Florestal

A Herdade âmbito de candidatura, está inserida no PROF do Alentejo, na Sub-região homogénea da Charneca do Alto Alentejo

Objetivos específicos da SRH abrangida pela área de estudo com base no PROF Alentejo

SRH	Funções	Objetivos Específicos	Objetivos Específicos da ENF
	Produção	1. Aumentar a produtividade por unidade de área; 2. Reabilitação do potencial produtivo silvícola através da reconversão/beneficiação de povoamentos com produtividades abaixo do potencial ou mal adaptados às condições ecológicas da estação	B6. Adequar as espécies às características da estação; B8. Promover a resiliência da floresta;
Charneca do Alto Alentejo	Proteção	3. Conservação da biodiversidade e riqueza paisagística; 4. Recuperação das galerias ripícolas 5. Promover o aproveitamento de biomassa para energia.	C1. Assegurar e melhorar a produção económica dos povoamentos; C2. Diversificar as atividades e os produtos nas explorações florestais e agroflorestais; C3. Promover a gestão florestal ativa e profissional.
	Silvopastorícia, da caça e da pesca nas águas interiores	6. Melhorar a estrutura produtiva dos espaços florestais existentes nas suas funções produtiva e silvopastoril.	

Espécies florestais a privilegiar na SRH abrangida pela área de estudo com base no PROF Alentejo

SRH	Espécies as privilegiar	
	Grupo I	Grupo II
Charneca do Alto Alentejo	Carvalho -português (<i>Quercus faginea</i>); Carvalho -negral (<i>Quercus pyrenaica</i>); Eucalipto (<i>Eucalyptus spp.</i>); Medronheiro (<i>Arbutus unedo</i>); Nogueira (<i>Juglans spp.</i>); Pinheiro-bravo (<i>Pinus pinaster</i>); Pinheiro-manso (<i>Pinus pinea</i>); Sobreiro (<i>Quercus suber</i>); Ripícolas	Alfarrobeira (<i>Ceratonia siliqua</i>); Azinheira (<i>Quercus rotundifolia</i>); Castanheiro (<i>Castanea sativa</i>); Cedro-do-buçaco (<i>Cupressus lusitanica</i>); Cerejeira (<i>Prunus avium</i>); Cipreste-comum (<i>Cupressus sempervirens</i>); Cipreste-da-califórnia (<i>Cupressus macrocarpa</i>); Pinheiro-de-alepo (<i>Pinus halepensis</i>).

Modelos a considerar para as espécies ocorrentes neste projecto: Eucalipto e Sobreiro

As intervenções preconizadas neste projecto estão de acordo com as orientações do PROF.

PMDFCI - Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

A área de estudo encontra-se integrada na área de influência do Plano municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) de Ponte de Sôr. Este PMDFCI encontra-se aprovado pela entidade competente (ICNF) e pelas Comissões Municipais de DFCI. As ações previstas neste projecto de investimento estão de acordo com o PMDFCI.

PGF - Plano de Gestão Florestal

As acções previstas neste projecto de investimento estão previstas no PGF da propriedade 182.033.20090320.A1.20140606 O mesmo foi adaptado ao novo PROF sendo entregue no serviços competentes a 28 de Setembro de 2020.

3. CARACTERIZAÇÃO DA OPERAÇÃO - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Propriedade	Local 1		Critérios	
	Local	Área (ha)		
Local	1		ZIF	0
Área (ha)	61,80		Certificação	3
Eucalipto	4 x 2		Zona Protegida	0
Sobreiro	6 x 4		Espécies folhosas autoctones	10
			Total	13

Plantação				
Rearborização Após corte Final				
Operações	ha/n.º/h/J	Valor unitário	Total	
Preparação do Terreno - Ver grupo (ha)	61,8	922,00 €	56 979,60 €	
Plantas e plantaçāo (Eucalipto)(pl./ha)	1250	0,86 €	49 465,30 €	
Plantas e plantaçāo (Sobreiro)(pl./ha)	417	1,24 €	8 118,16 €	
Sacha e Amontoa (Eucalipto)(pl./ha)	1250	0,25 €	14 133,29 €	
Sacha e Amontoa (Sobreiro)(pl./ha)	417	0,25 €	1 605,71 €	
Protectores (prot./ha)	417	0,47 €	3 046,03 €	
Rega (por ano/por ha)	3	76,00 €	7 159,20 €	
n.º de anos de Rega	2			
Reconversão Eucalipto	46,10			
Conversão Sobreiro	15,70	Subtotal	140 507,29 €	
		Total do Local		140 507,29 €
Elaboração do PGF (Escolher Sim/Não)	Sim			870,80 €
Elaboração e acompanhamento				3 111,00 €
		Total do projecto		144 489,09 €

4. INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR QUE PERMITA AFERIR/VALORIZAR, OS CRITÉRIOS DE HIERARQUIZAÇÃO, PROPOSTOS NA CANDIDATURA

ZIF/RF/B/ECGF - ZONAS DE INTERVENÇÃO FLORESTAL, REGIME FLORESTAL, BALDIOS E ENTIDADES COLETIVAS DE GESTÃO FLORESTAL - A propriedade não se enquadra neste critério (0 pontos);

CGF - CERTIFICADO DE GESTÃO FLORESTAL - A propriedade tem sistema de certificação implementado (3 pontos);

RN - REDE NATURA 2000 (RN2000) E REDE NACIONAL DE ÁREAS PROTEGIDAS (RNAP) - A propriedade não se enquadra neste critério (0 Pontos);

EFA - ESPÉCIES DE FOLHOSAS AUTÓCTONES - O projecto de investimento prevê a instalação de sobreiro em mais de 25% da área a instalar - (10 pontos)

Total do projecto de Investimento: 13 Pontos